

# Sermão 475

A reconciliação dos pecadores II.

Santo Agostinho

## Análise

*Os motivos pelos quais o bispo deve dar a absolvição aos pecadores. Enganados inicialmente pelo diabo, eles confessam agora suas faltas e pedem o perdão. As preces e os lamentos dos justos em favor dos pecadores.*

### **01 – Os motivos para a absolvição.**

*Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação<sup>1</sup>. Que possam comovê-lo, venerável bispo, as lágrimas dos penitentes que desejam obter, por seu intermédio, o perdão Daquele que habita no senhor! Eles vieram, eles se prostraram e eles choraram diante do Deus que os criou, para que ele elimine neles as obras deles e repare neles as obras dele.*

*Que ele possa desviar seu olhar, não de suas pessoas, mas de suas iniquidades! Que ele não volte sua face para eles como que a pecadores, para apagar da terra até mesmo sua lembrança<sup>2</sup>, mas co-*

---

<sup>1</sup> 2 Coríntios 6: 2.

<sup>2</sup> Cf. Salmo 33: 17. *O Senhor volta a sua face irritada contra os que fazem o mal, para apagar da terra a lembrança deles.*

mo que a suplicantes que têm sede de justiça, para dar ouvidos aos seus clamores<sup>3</sup>.

Foram seus corpos que foram, para eles, instrumentos do pecado. Assim, eles os castigam severamente. Depois de terem vingado sua maldade, eles pedem ao Deus clemente seu perdão. Para apaziguá-lo, eles se irritam com eles mesmos. Eles se punem para que não sejam punidos. Eles lhe oferecem em sacrifício um espírito arrependido. Assim, eles o agradam com seus corações humilhados e contritos<sup>4</sup>, pois ele resiste aos soberbos e aos humildes ele concede sua graça<sup>5</sup>.

O batismo tinha feito deles pessoas novas, mas, já que eles estão feridos, que eles possam encontrar a cura na penitência. Ao se fazerem infiéis, que não precisem experimentar mais tarde os suplícios que eles professaram acreditar.

Eles não estenderam sobre ninguém seus braços vingadores; Deus deveria então se vingar deles? Já que eles se mostraram misericordiosos, eles não merecem obter misericórdia?

Eles perdoaram; que eles obtenham então o perdão. Eles foram generosos; que se seja assim também com eles.

---

<sup>3</sup> Cf. Salmo 33: 16. *Os olhos do Senhor estão voltados para os justos e seus ouvidos atentos aos seus clamores.*

<sup>4</sup> Cf. Salmo 50: 19. *Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar.*

<sup>5</sup> Cf. Provérbios 3: 34. *Ele escarnece dos zombadores, concede a graça aos humildes.*

A voz de Cristo fendeu o rochedo dos seus instintos perversos que esmagava com seu peso suas tenebrosas consciências e, por causa de suas confissões, eles parecem sair de um túmulo e aparecerem à luz do dia. Desate-os então e deixe-os ir, pois o senhor tem as chaves e tudo o que desatar na terra será desatado no céu<sup>6</sup>.

Outrora o pecado reinava como senhor em seus membros. Hoje que a justiça trinfou sobre eles, eles retornam a ela.

O senhor não vê uma torrente de lágrimas escapar desses olhos que haviam sido fascinados pelas ilusões do mal? Os lamentos e os soluços que eles emitem em favor deles mesmos não ressoam em seus ouvidos, outrora tão facilmente abertos a todos os propósitos condenáveis?

As mãos que eles utilizaram para fazer o mal, eles as estendem agora suplicantes, para obterem o remédio para seus males. Os pés deles percorriam o mau caminho, mas agora eles mudaram de rumo e para onde eles vão?

Nós os vemos presentemente e igualmente somos testemunhas. Seus corpos, há pouco instrumentos dos mais imundos prazeres, agora rolam na poeira e nas lágrimas. Esses impulsos exteriores não são indicadores evidentes da vitória que Cristo interiormente teve sobre eles?

---

<sup>6</sup> Cf. Mateus 18: 19.

O inimigo foi afastado de suas almas. Que ele seja torturado. O homem forte viu sua casa ser pilhada pelo mais forte<sup>7</sup>. Ele foi acorrentado e forçado a soltar aqueles que ele tinha feito escravos.

Ao se ouvir esses pecadores confessarem seus desregramentos, não se pode duvidar nem por um instante do arrependimento deles. Mas Deus está bem perto daqueles que têm o coração partido pela dor e essa dor é um remédio e não um castigo.

Ah! Desejava os cuidados do médico, aquele que clamava: *Escrutai meus rins e meu coração*<sup>8</sup>! Essa dor faz desaparecer a corrupção e não mata, pois o Senhor *não se compraz com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão*<sup>9</sup>.

*Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes*<sup>10</sup>. Cristo não veio chamar os justos à penitência, mas os pecadores. Ora, se ele os chama, não é para que eles se rejubilem por serem pecadores, mas para que eles lamentem suas prevaricações e as confessem.

Que eles detestem então em suas próprias pessoas o que neles Deus mesmo detesta. Com isso, eles se salvarão e merecerão ser agradáveis aos seus olhos.

Da mesma forma como, longe de se comprazer com a ideia de que seus clientes estão doentes, o médico procura, pelo contrário,

---

<sup>7</sup> Cf. Mateus 12: 29.

<sup>8</sup> Salmo 25: 2.

<sup>9</sup> Ezequiel 33: 11.

<sup>10</sup> Mateus 9: 12.

curá-los de suas enfermidades, assim também, Cristo santifica os pecadores invés de amar seu estado de pecado.

O que é então fazer penitência? É vingar-se das próprias iniquidades, para evitar a vingança divina. A penitência é uma pena que preserva de outras penas, é um julgamento que se adianta ao julgamento de Deus, é um castigo que suaviza a severidade Daquele que sabe tudo, é uma sentença pronunciada contra a pessoa para o bem dela, é uma acusação feita pelo culpado para impedir sua condenação.

## **02 – Os enganados pelo diabo confessam e pedem perdão.**

O antigo inimigo tem mais inveja destes pecadores já resgatados por Cristo do que teve pelo primeiro homem antes de sua queda. Ele emprega mais malícia e astúcia na Igreja do que teve no Paraíso.

Naquele lugar de delícias, era fácil a Adão se deixar enganar, pois, não tendo ainda perdido sua inocência, ele não tinha diante dos olhos nenhum exemplo que pudesse afastá-lo do mal. Como ele não tinha ainda experimentado a morte, ele não podia imaginar que fosse exposto aos seus golpes.

Hoje, ele está caído e, como somos seus descendentes, fomos condenados, somente pelo fato de nascermos, a morreremos corporalmente. Quanto à morte de nossas almas, a perigosa serpente, que-

rendo nos seduzir, nos fez acreditar também que ela não nos atingiria e ousou também nos dizer: “*Oh, não! Vós não morrereis*”<sup>11</sup>, se desobedeceres a Deus!”

Essa tentadora, *homicida desde o princípio*<sup>12</sup>, renovou sua mentira e mais uma vez se acreditou nela. Ela golpeou novamente o ser humano e precipitou na morte os pecadores, em favor dos quais Cristo tinha triunfado sobre a própria morte.

Estes aqui se mostram mais prudentes. Invés de desculparem seus desregramentos, eles se acusam e assim eles retornam à vida. Longe de fugirem dos olhares do Eterno, longe de se abrigarem atrás de palavras inúteis, como por detrás de uma cortina de folhas, eles derramam lágrimas salvíficas, mostram à luz do dia o que fizeram e oferecem aos seus próprios olhares o espetáculo dos seus crimes.

Com suas confissões, eles se antecipam às acusações que seu inimigo dirigiria mais tarde contra eles e assim eles triunfam sobre ele, pois, em sua misericórdia, o Senhor acha melhor ceder às preces de Cristo e libertá-los, já que eles confessam suas iniquidades, do que puni-los quando o demônio vier atacá-los e convencê-los em seu tribunal. Eles se ouvem e cumprem estas palavras do Profeta: *Confesse ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia*<sup>13</sup>.

---

<sup>11</sup> Gênesis 3: 4.

<sup>12</sup> João 8: 44.

<sup>13</sup> Salmo 117: 1.

Por que se tem medo de confessar seus crimes a um juiz deste mundo? Porque tal confissão seria imediatamente seguida de uma condenação. Mas, junto ao bom Deus, a quem não se pode esconder nada, basta confessar seus desregramentos para ser purificado por ele.

Insista então, ó reverendíssimo Bispo, junto Àquele do qual o senhor é representante, para que ele se mostre indulgente para com todas as fraquezas destes pecadores. Que ele cure seus desencorajamentos, que ele livre suas vidas da corrupção, que ele endireite aqueles que estão curvados, que ele rompa as correntes dos cativos, que ele justifique os pecadores e ame os justos<sup>14</sup>, que ele condesceda interceder junto ao Pai de Família que ameaçou arrancar a figueira estéril<sup>15</sup>.

O senhor os excomungou e, com isso, não cavou inutilmente ao redor deles um fosso profundo para enchê-lo com esterco sujo mas fértil, como faria com uma cesta de estrume. Eles darão ao senhor motivos para regozijar com os resultados felizes do seu trabalho. O senhor será feliz por ter pedido o perdão para eles.

---

<sup>14</sup> Cf. Salmo 145: 8.

<sup>15</sup> Cf. Lucas 13: 6-9.

### **03 – Os justos rezam e choram pelos pecadores.**

Muitos sacrifícios são oferecidos por eles. Uma multidão imensa de assistentes apresenta a Deus a oferenda de um espírito atormentado pela tristeza.

Eles não permaneceram fiéis às promessas de seus batismos, mas novas águas batismais correm sobre suas cabeças: são as lágrimas abundantes dos seus próximos.

De fato, *quem pensa estar de pé veja que não caia*<sup>16</sup>. Uns associam suas dores aos sofrimentos dos outros, para se regozijarem com estes por suas curas. Uns se abaixam para levantarem os outros, pois estes não se prostraram para se levantarem. E, como Deus é caridoso, ele opera neles todos.

Que o senhor possa então se sentir comovido por todos, com os sentimentos de amor que habitam no senhor de uma maneira tão admirável. Que com sua intercessão o Senhor tenha um ouvido favorável às preces e aos lamentos daqueles que choram seus próprios pecados e daqueles que choram pelos pecados dos seus irmãos. Que ele condescenda dar a todos a salvação, já que todos choram igualmente pelas mesmas faltas.

Que possa a sociedade dos membros de Cristo desfrutar da alegria, depois de terem sentido tanta dor! Nem todos, sem dúvida, pe-

---

<sup>16</sup> 1 Coríntios 10: 12.

caram, mas, porque todos estão unidos pelos laços de um mútuo amor, eles experimentam uma tristeza igual.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e a honra, pelos séculos dos séculos. Amém!



## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Troisième section. Trente-deuxième sermon.

## Conteúdo

Sermão 475 .....	1
Análise.....	1
01 – Os motivos para a absolvição. ....	1
02 – Os enganados pelo diabo confessam e pedem perdão. ....	5
03 – Os justos rezam e choram pelos pecadores.....	8
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11